

PIBID CONECTADO: FERRAMENTA AUXILIADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Ariel Quizi de Andrade Coringa (1); Ingrid Fausto de Oliveira Galvão (1); Vasco de Lima Pinto (2); Kелania Freire Martins Mesquita(3)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; aqcoringa@gmail.com (1)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ingredgalvao@hotmail.com (1)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; vasco.quimica@gmail.com (2)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; kелania@gmail.com (3)

Introdução

Segundo Carvalho (1997) a sociedade é um reflexo das modificações onde a educação e a informação desempenham papéis que são indispensáveis para a ocorrência destas. Conforme pontuado por Silva et. al (2006) é necessário que os professores deem atenção ao distanciamento que vem sendo construído entre o mundo científico e o cotidiano, que tende a se acentuar no ambiente escolar; grande parte dessa distância é devido a linguagem utilizada pelo docente, que muitas vezes é apontada como um fator causador da falta de conhecimento do aluno, resultando na falta de estímulo para se manter atento em sala de aula e buscar ainda mais conhecimento em relação as disciplinas, em especial a disciplinas da área das Ciências Exatas, pois necessitam que o aluno tenha mais poder de interpretação.

Devido a carência de conhecimento causada pela má interpretação da linguagem utilizada pelo professor, muitas vezes o aluno busca respostas para suas indagações nas redes sociais devido a facilidade de acesso que estas permitem ao seu conteúdo. Lima et. al (2013) destaca que o uso da internet amplia a relação entre o aluno e o professor, aumentando a conexão entre a comunidade escolar e o eixo cultural no qual o aluno está inserido, acelerando a autonomia do aluno com relação ao seu processo de ensino-aprendizagem. É buscando saciar a curiosidade e as deficiências do aluno que se implementou o projeto PIBID Conectado, que busca promover a interação entre o aluno e o conhecimento em Química através de conteúdo áudio visual com linguagem adaptada produzida por alunos, além de divulgar os projetos desenvolvidos na escola, atualmente é constituído por 4 alunos do primeiro ano do Ensino Médio com idade entre 15 e 17 anos. O presente trabalho tem como objetivo apontar a carência dos alunos oferecendo uma proposta de ensino diferenciado através do projeto PIBID Conectado, desenvolvido na Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho, na cidade

de Mossoró no estado do Rio Grande do Norte, realizada pelos bolsistas do Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que também auxilia o aluno licenciando a ter mais contato com aluno e assim criando e renovando métodos para ensino.

Metodologia

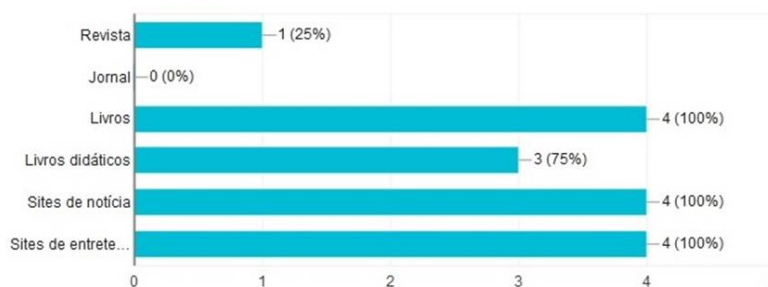
Foi apresentada a proposta do projeto e feita a seleção dos alunos, em seguida foi realizado um questionário a fim de pontuar questionamentos sobre se os alunos inscritos no projeto possuem hábito de leitura e quais os meios que são utilizados, quais as ferramentas utilizadas por estes para solucionar os questionamentos sobre o conteúdo ministrado em sala e o tempo que é dedicado aos estudos. Foram questionados também acerca da linguagem utilizada pelo professor e as possíveis modificações neste que facilitaria o conhecimento do aluno e se o conteúdo fosse ministrado por alunos ajudaria o processo de aprendizagem. Foi realizado também um segundo questionário, afim de saber como os alunos viam o projeto PIBID Conectado e qual a relevância deste para o ambiente escolar.

Resultados e Discussões

De 3 entre os 4 alunos participantes do projeto, possuem hábito de leitura, tendo como principais veículos de acesso à informação os sites de notícias e entretenimento e livros, em seguida livros didáticos e revistas, como pode ser observado no gráfico 1. Quando questionados sobre o tempo gasto por semana para os estudos de maneira geral, dois responderam que estudavam mais de 2 horas, enquanto que os outros dois restantes responderam que estudavam de 1 a 2 horas, e entre 30 minutos e 1 hora, conforme podemos observar no gráfico 2.

Gráfico 1: Meios de leitura

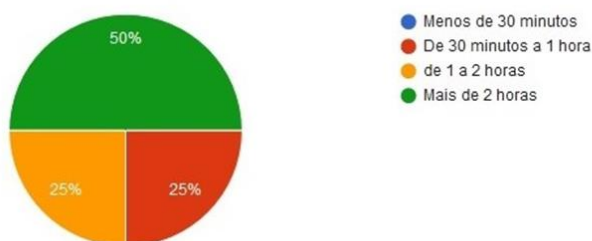
Quais são os meios de leitura que você possui acesso?



Fonte: Autor.

Gráfico 2: Tempo dedicado aos estudos.

Quantas horas por semana você dedica aos estudos de maneira geral?



Fonte: Autor.

Quando questionados sobre a linguagem utilizada pelo professor e se esta facilita ou atrapalha o processo de aprendizado do conteúdo, em geral os alunos pontuaram que a interpretação feita pelo professor pode facilitar ou dificultar sua compreensão. Pontuaram também; quando questionados sobre o que poderia ser modificado na postura do professor para auxiliar na compreensão da disciplina, que o mesmo poderia ser mais simpático, deixar as aulas mais dinâmicas que envolvam mais exercícios para fixar o conteúdo além de aulas práticas experimentais.

Quando questionados sobre as ferramentas utilizadas por eles para sanar as dúvidas geradas no estudo do conteúdo, todos destacaram o uso da internet, alguns apontaram livros, revistas e vídeo aula, como método alternativo, destacaram também a ajuda dos PIBIDIANOS. Foi questionado também se o conteúdo seria melhor compreendido caso fosse ministrado por alunos, um aluno pontuou que não seria, os restantes falaram que sim devido a interação aluno-aluno ser menos complexa quando comparada a relação aluno-professor, entretanto é imprescindível que este aluno que repasse o conteúdo esteja capacitado e tenha boa desenvoltura para fazer essa mediação.

Quando questionados sobre a importância do PIBID, pergunta presente no segundo questionário, os alunos responderam que o projeto é um elo de ligação entre a Química e a tecnologia, facilitando seu desenvolvimento nas aulas experimentais da disciplina, desenvolvendo também seu lado artístico devido a produção do material audiovisual. Quando questionados como o projeto auxiliaria no seu conhecimento, eles pontuam a interação realizada entre aluno-aluno e entre os alunos e o

bolsista responsável pelo projeto e a maneira alternativa de se explanar os conteúdos da disciplina que irão refletir no seu aproveitamento.

Conclusão

Percebe-se que ao longo do tempo, a evolução da linguagem e da comunicação, o acesso à informação ficou mais dinâmico e facilitado, é necessário pra o aluno, o professor estar disposto a seguir essa evolução, adaptando sua linguagem e sua postura dentro de sala conforme pontuados pelos alunos através do questionário, pois interfere no seu método de ensino e na compreensão do conteúdo ministrado, fazendo com que aluno desenvolva habilidades que o torne um facilitador do conhecimento para com os outros alunos, visto que a linguagem utilizada na sua comunicação é mais compreensível por estar presente no seu cotidiano; que pode ser auxiliado pelo projeto PIBID Conectado por ser uma ferramenta aliada à internet, facilitando o acesso ao conteúdo de Química, aliando-se aos livros e pibidianos da referida escola. Entretanto, a necessidade de realização de práticas experimentais tão pontuada por eles é justificada por Vygotsky (1989) onde afirma que as aulas práticas auxiliam no desenvolvimento da autoconfiança, estimula a curiosidade, bem como as habilidades linguísticas e mentais, acrescentando interações sociais e trabalho em equipe; esse tipo de abordagem é essencial para o professor por se tratar de um método de autoavaliação, identificando os erros cometidos pelos alunos e por si mesmo.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, M.G. **Tecnologia, desenvolvimento social e educação tecnológica.** In: Educação e Tecnologia. Revista Técnico-Científica dos programas de Pós-Graduação em Tecnologia dos CEFETs PR/MG/RJ. Curitiba, 1997.

SILVA, A. M. e BANDEIRA. J.A. A Importancia das Aulas Práticas do Ensino de Química. In: IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA. Fortaleza. CD de Resumos do IV SIMPEQUI, 2006. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1268/218> Acesso em: 15 de maio de 2017.

LIMA, E. de M; NUNES, J. N.; CARDOSO, L. L. P.; SANTOS, L. C. dos; ARAUJO, L. F. de S.; SOUSA, N. F. de. **A Importância da Internet como Ferramenta de Aprendizagem no Ensino**

Básico. In: 65^a Reunião Anual da SBCP. 2013. Disponível em:
<http://www.sbpcnet.org.br/livro/65ra/resumos/resumos/8781.htm>. Acesso em 08/09/2017.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

